

Drama Suelto.

Intitulada
O Amor Artifice.

Personas.

Madama = Constança = Cidadã Viuva.....

Fabrizio = Criado de Madama Constança.

Bernardo = Vello Sapateiro.....

Posina = Filha de Bernardo Alfayata.....

Angiolina = Que faz coiza.....

Giamino = Carpinteiro.....

Vita = Ferreiro.....

Humã Aprendiz de Angiolina.....

Outra Aprendiz de Posina.....

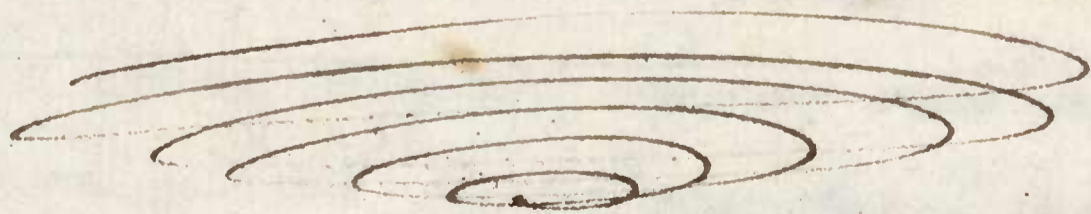
Varios Aprendiz dos tres Artifices.....

Criados de Madama Constança.....

.....

Copiado.

Aos 13 de Mayo de 1788.



Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

Journal

ATA 1.
CORA 2.

Sequena Praca com varias Casas, e loges a-
inda jersada. A Aurora ainda mel
naicida, e pouco apouco vai aclarando.
Porina abre a janella de sorte q' possa ser
vista: O mesmo faz depois Angiolina na
Cora Monteira e de Porina: Ven Gian-
nino pela rua tocando sua Viola e
cantando.

Ang. = Bella cora Ever rayas.

A Aurora na madrugada,
Mas sempre Gianino passa,
Nay a Aurora nasce o sol.



Por. = A Aurora auoma, e tu vendo
Sol q' vai caminhando.
Mas omco bello Gianino
Venue a Aurora, vence o sol.

Ang. = ad. = Ante q' traballas faze

Por. = Ah! venue amco torouxo,
Ah! Venue omco sol bello.

Gian. = e had pouco toegar, lugar nas aelo
Algum abvio buyo na fyeura,
Mas ondesseu comigo o fogo leuo,
Equem mo torra nesta cora habitada.

Ang. = ad. = Gianino amavel.
e Por. = e e may humano

Moro may bella
Que tu naí lá.

Gian. - O se algum refrigerio ter podere,
De amor abraçada nad morreria,
Amor teu Gianvino se recomendo,
Suflar q' o sol desta banda eu veja.

Por. = al. =
e Ang. =
Gianvino amavel.
Gorante deusa,
Moro may bello
Que tu naí lá.

Gian. - e silencio. Ver me parece com a tua da du-
roris, das Estrelas, aminhas bella Porina
ajanelas.

Por. = Eh; ehm. - - - - - de sorte q' se ouve.
Gian. = Eh; ehm. - - - - - com responde elle e de que de vagar
Ang. = Megano; a Porina vai fallar, sem de novo
fazer caso: Eh; ehm. - - - - - que se ouve.

Gian. - (Memorem se e Angiolina memai esta vend,
tambem esta levantada; fingirai anad veloz,
nem ouvida.)

Por. = (Esta com Gianvino nad quer acabar.)
Gian. = Porina - - - - - de baixo da janela de vagar.

Por. = Minha vida. - - - - - Em voz baixa
Gian. = Seu Pay esta levantado

Por. = Julgo q' inda dorme eu melwantei cedo,
Porq' tento q' acabar luma, Supas para
Madama Constanca, e porq' de teves tanta
esperanca.

Ang. = Oh q' raiva: Eh, ehm. - - - toe forte
 Bor. = Ouwe! - - - Deuagar a Gianiro
 Gian. = Sim ouo, mas nae me emjorta, vem tu p'gor-
 ta fallarme.
 Bor. = ehm, epera, (quero fazer deesperar aque-
 lla prurumida.) - - - Disse

ACTO 2º

Gianiro nascendo e Angiotina naxariella

Gian. = Quando antes deir para a boje posso ver o nico
 Terouro, com may gosto dejoy traballe.
 Ang. = Ehi Gianino.
 Gian. = Quem me chama. - - - Virgindo nae avex
 Ang. = ead meves, ja o'ol comica e afugentas a
 eburora, e dia claro, e ainda menad ver!
 Gian. = e'inda etou meio dormindo, enad tonca
 reparado.
 Ang. = (Eh sim vellao, naquelle janella cegou,
 mas por ora quero dissimular.)
 Gian. = Tomara q' esta se fosse em boras.
 Ang. = Polo meo direiro poderei eum deajo con-
 seguir?
 Gian. = E que queris?
 Ang. = Queria euma merinda para fazer tomas
 comoda, e galante; tu q' ei eum bon officio-
 al farime este gosto pagarte. Euy.
 Gian. = Sim, sim, ou ta farci.
 Ang. = Ibe Gianino, q' cu te quero mo'otar o co-
 maquero.

Gian. - Agora não posso. / ita se embustada.
Ang. - Ah sim, sim, bem te entendo. Dize q' não pa-
ze! Dize q' não queres sobis porq' reuysa di-
gostas a Louina: Diग्रacado por ella medei-
xante; mas eu sou tao protegida, fago tudo
para tanta Damai, e tanta q' te faris arre-
pender, e tu prometa, e foy meo marido a
teu perar. - - - - - Retirare

Elena 3.^a
Giannino 10.^o

Gian. - Das muy proteuay nas tobas medo; fuygo
me fode obligad a reubela por forza: Amo
a Louina, e carat com ella quero, e e me foy
precio retirarme daqui nad me embaraca:
Pore nomeo officia traballad, proteido o mundo
Mas q' faz q' nad vera? Demora q' se bay
senad tuere levantado; temo q' a viciñanca
murmure demerex neste lugar, fuygo q' que
vou parando, e cartarei Eum pouco.

Ou me obriga Amor amadruga,
Deboje me equivo, e do traballo,
Mas do dia bem pago ficarei
Se acaro omco terouxo to no arred.

e silencio parece.....

Carume ouvid.....

E que vejo abix.....

e silencio q' vem.....

e que tem cativa.

Omu coracod.

e Coma 4^a

Bernardo abre com pouco a janela da sua
habitacão, de sorte que vitta da obra, man-
nad de granino.

Bern. =

(Quem eu a esta hora
sou vem a cantar,
Silencio se põe,
Quero averiguar
se a minha vozina
eu vem namorar.)

Gian. =

—|| Alma gentil. Da anella

Bern. =

—|| Olhos formosos. Com voz delicada

Gian. =

—|| Dorme tua paz.

Bern. =

—|| Dorme o vellad. Como a minha

Gian. =

—|| Bem minha amada
Desce cá abaixo.

Bern. =

—|| Ah! desgraçado. Descobria

Gian. =

—|| (Ah! estubgrado.)

Bern. =

—|| Oh pertenda.

Gian. =

—|| Chada a enlod.

Bern. =

—|| Sou com vellada

Gian. =

—|| Sou te engano.

Vou para a boje

Vou pucando,

E vou cantando

Por dentro de me.

Mas amor tirano, e fortuna ingrata

Entre si se ajudaram,

Samos medir q' agra, depois me enganar
Amiga parece a fortuna, e de ter amor. - Luiza
e Luiza Sr.

Bernardo depois dita

Bern. - Canta, canta berrante, a quem carpitava na
dou amurada filha: que tem ella de capital;
O bello. Huma terra, e um formos, e da mar-
tello.

Dit. - Bom dia a noite Bernardo. - abre a porta da
Bern. - Bom dia dita. sua loja e sala

Dit. - Porque naõ abris aõs a loja.

Bern. - Heum insolente meuja inquietarme.

Dit. - Seris: bem ouvi cantar a quella de rem-
brando, q' atõs quer namorar. - abre o balcão

Bern. - Letorna a consultar-me, bem sey o q' eu de
farei.

Dit. - Deixai por minha conta, naõ vòs de cidade.

entra pela porta da loja e aparece de den-
tro do balcão.

Leovis passas, com este apeto o eu de
enfia: Ha' ja annos q' nos conduem, como
vizinhos, e taõbem quero caradme, em e lizon-
jo, q' se cuida em carad vna filha, amim
ma naõ megaruig.

Bern. - (Que bello modo de pedir hum a filha.)

Dit. - O' la aprendiz. - (salindo da loja com o ceto
deendi de peca afor. - no braço da ferramenta
ja, ponde este ferro em brasa, e quando voltar

quero q' esteja partido, e voltado ~~em ambas as~~
de ~~ambas as~~ em ambas as pontas. E torna a boje

Bern. - Esta e' um bom officio, mas e' mencho
comprouo acerto ainda. (Gosta de vir, e
sem o vir de jogar.)

Sit. - Estarim Nette Bernard, como eu dizen
e, nos fallarem. - - - torna a alit da boje

Bern. - Esta bem, fallarem, tempo tempo.

Sit. - Agora vou ir a casa de Madama Constan-
ca, vivva de Mr. de Lottego, por uma fe-
ridura em uma perna.

Bern. - Tambem eu esta manha de Eide e' eu
par de sapato, e aminda Borina se acaba
de Eide e' eu uma boje q' he virou:
Mas tanto eu como minha filha vamos de
ma' vontade: He tad bofistica e Madama, e
tad attiva, q' em toda a obra aida q' d'net: Gri-
ta, enfadate: de compoem, e faz perder gra-
ciencia.

Sit. - Eu com ella nad me embaraco: Tem um
cuidado, q' apentea: e governa em casa mais
q' ella: Antei sedir, mas segredo? Di-se que
esta enamorada, e q' quer casar com elle, ou
esta casada.

Bern. - O' embrulladas? Embrulladas!

Sit. - Sempre e' milha, como sedir? Paribey cum
paribey: Eu com Borina com exemplo, e
sem paribey vos ficaria: Mas e' assim!

Bern. = Cuidas irmã, ante de acaeruo, em ter
juvia.

Sit. = Sim ja o tenes feito, e entre Bernardo 10:
bre aminda palavra.... umigo avona filha
na? ficava mal.

Dei que uido em cararme

Principiei a governarme:

Ha tres meuz q nao jogo

Ha tres dias bebo pouco,

Ja despei todos os vicios,

E juro.... quero ter

eror veremoz... fallaremoz,

Poderemoz.... ajudaremoz. - - - Vaise

Carta 6ª

Bernardo 10.

Bern. Tres meuz q nao jogo! Tres dias q bebo pou-
co. Bem se pod e confiad q duve obom pro-
posito de governarme. Mas, nao minha filha
varku nad quero para ter depois de que
arrependerie, e penat. Mas o vel ja eta
muito alto, e ainda nad veia de qad os
aprendiez: sao Eum, vellaoz aquem
dou omcu nad a comer. Eta mandaa a:
briser eu a loje. - - - entra em carta

Carta 7ª

Salu Angiolina de cara com Eumoz
Quariga com a caixa da tucua, e
depoiz Bernardo.

Ang. = Nem Clarina Cornigo: legueme devagat, e
 nao fiques palmada pela rua: Olla para
 o chao nao caias q quebrei a caixa da flo-
 res edente a perdel a tua, em arto. - a Bapian
 (obay da danda. - Bernardo abre no dentro e
 agora abre a loje, ca } baliad da sua loje e roem
 filha estava anamorad } cajate da banda de fora
 em quanto elle dormia: Ja nao quero apa- } montra
 tes: Nao quero mais amizade com elle, nem
 com sua filha. Vello garrido, ja acabas
 de aleijarme.)

Bern. = Angiolino. - - - - - Do balcao

Ang. = Que querey:

Bern. = O vovoz sapato ja esta acabado.

Ang. = Depois de hum mes, por certo q vos devo m.
 cuidado. Guardayes q eu ja estive emmediada.

Bern. = Mas vos nao meditey prua, e por isso vota-
 nao acabei mais cedo; poi quando prome-
 to nao contumo faltar: Eyaqui esta festa, montra

Ang. = Ja os nao quero. onlapato

Bern. = Bem orenga: Vos devey acertaly. - - - sale como sapo

Ang. = Nao os quero ainda q me matem os namorad.

Bern. = E por que rera?

Ang. = Porque..... Porque nao quero contrato com
 lo, e se a filha nao quiser ter juizo, su-
 cedera alguma desgraça.

Bern. = Poi q vos sei.

Ang. = Nao se abey!

Bern. = Nao osy.

Ang. = Voi en volo conto para q' u' Saibaij.

Voi a Gianino con Euuj
Con Euuj, o' capun teiro
Era tad bello fillino

Guerrame tanto sem:

Vonia filla a' oncarinla,

A' Meytissima Rozina

Meroubou a' quelle ingrato,

Porq' tedon u' si quer:

Damirila e dera,

Damirila afflicca.

Suto, justissimo,

Mestre carissimo,

Esta a' origem

Cite opoq' E. - - - vai e coma Lapariga

1711

Bernardo. B.

Bern. = Quasi q' u' dou verac: Mirila filla na' e.

de elegad may a' quella paricella: eu' subo la a'
sima com' eum pa' na' na', por ora quero di-

farca: lei q' esta traballando com' p'ca, dei-

xamola acaber, e depois farci om' de ver.

Se esta aqui, potra. - - - aprenderi q' elega

Paruete boaj e ora de abri' a' loje. e' contra-

ver tardare e este modo, lei dite quebra

eum pa' na' l'ora. Veni ca' toma bisbante po-

em la' estej sapato, e d'ame' de' Madama

Constanca. - - - Pegao aprenderi noj sapatoj

Cutejareis mudas de tozume. Entre asprendis na

lega com
Sapato

Não te de quem fiarme,
Ninguém me tem amet
Sim, sim, quero carad,

Quero me conotad.
Debaixo desta cinza
Parce extinto o fogo,
Mas se respira com pouca
Tornare a inflammar.

SCENA 9ª

Botina sale de casa com sua sapariga
e leva a obra.

Bot.: Andado pra cá, caminha, ainda está dormi-
do, está podre de sono: Sapariga não me
faz desesperar, q ja tanto formigueiro na
mão (tendo dentro um diabinho q me está
roendo; não quer q Gianino esfriasse: Eu
não tenho culpa se quella raposa vello de meu
Cay ouindo o garrava deus a metelo abu-
lar, mas isto é o q me dá a cabeça, o q me dá
meda q entender de asentoras da boiza,
mas se eu vir, ninguém se meto a fazerre
aperta, e quella preumida verá quem eu
sou.) Venne seguindo caminha. Sapariga

SCENA 10ª

Gianino cadita.

Guin.: Onde idy Botina.
Bot.: Ah! Ina joia, eu vou levar um vestido a

Madama Constanca.

Gian. = Venho e pedo a tua nova, e julgo na te
degradada.

Ror. = Meu pai deote boay esperanca?

Gian. = Sr. Sim teu pai deome boay esperanca: tra-
tume como um bixante.

Ror. = Poi q' novas me trazes?

Gian. = Dei aquella boya q' esta e a quatro mezes por
alugar: eu atomei para traballar nella, para
podente ver, e por ainte a vida berruco, e to-
do o dia te querirem perseguir, e teu pai na
terra may remedio do q' calar-se.

Ror. = Sim, fizeste muito bem: E quando a saide
abriu.

Gian. = Esta manha mermo: aqui esta a saide q'
medico oratorio: pagueio alyguet, e elle me
dize q' em todo este recinto podiam ter de fora
os meos officiaes, omco banco, e as minhas obras.

Ror. = Eu naquelle janella me porci a traballar
e no poderemo estar vendo.

Gian. = Calguma vez direi a tua palaurinha.

Ror. = Sim por ainte a vida, e a bngiolina.

Gian. = E teu pai que dira?

Ror. = Que tad edirei: Por fora tad idoffres, e que-
ro cararme, quero regalarme, em fim tu
me es igual, e quero cararme com quem
me agrada.

Gian. = Adivert a verdade, e esta manha mermo.

inutilizar.

Don. = Amado Gianina tem paciencia, eita' segue
q' eu te quero bem do coração, e q' meo coração
degritar, pode enfiadarra, pode exantaria;
mas eu venha por tua vida e aforarme. - Varie com
abranarig.

ALMA 22^a
Gianino 16.

Giam. = Ahenwada tu sejar? Aaverdade q' me qued
bem: Mas eu estu bem contente de ter algu-
do aloga neste sitio, e quanto q' mejoioq' mor-
verai o de dor.

Aqui estarei traballando;
E Rosina ali de fronte
Humna obada a omco traballo
Humna obada a omco terouro:
O q' gosto! Que prares;
Vendo estarei omco bem;
Exerei quem vai, quem vem:
E d'aminha amada prendo
Eiume..... nad, poderei ter. - Varie

ALMA 22^a

Camera em cara de Madama.
Madama Constanca com hum Eyello na
maí e de par: Fabricio.

Conit. = O La Fabricio.

Fab. = Senhora, ali esta o sapaturo, e das o sapato.

Conit. = Hom, q' n' duixe, e leva, q' tome requier, q'
de pagarai.

Fabr. = Não quer pagar de agora?

Conit. = Agora não. Este temente.....

Fabr. = Perdoe: Esta o burrico, e trouxa de Eave
e apanheleira.

Conit. = Que tome.

Fabr. = Não permitis?

Conit. = Agora não. Olla este temente.

Fabr. = Deixe aomenos q' vá deprender os officiaes q'
estad lá.

Conit. = Deixe ate.

Fabr. = (Sem bem pouca caridade.) - Naive e depois volta

Conit. = Agora não quero cá nenhum, se me quiserem
servir, e ganhar om co dinheiro. Eáo de cá
tornar a viver que quiser.

Fabr. = Aqui estu já se forac.

Conit. = Olla desta banda não esta bem o temente.

Fabr. = Porque?

Conit. = Não ver: Esta muito mais baixo.

Fabr. = He verdade, anim e eu o levanto já;

com sua licenca (conven não ir contra
a sua opinia.) - - - toza aberta da alysi beira
e de way concertando o temente

Conit. = Sim, tu por mim (eu o vejo) já não teny
aquelle cidade q' tondy algum dia.

Fabr. = O que dir! Eu mereputo felis de ter sua
ama tao felis civil. Há um anno q' aqui
estou eme tem parucido sum mer.

Conit. = Julgo q' conuey q' te sou meliorada. Prosequim
como animo

Fabr. = Vejo o quanto sou feliz. - - - como animal

Conit. = Mas ao amor q te tens ei pouco agradecido.

Fabr. = Oh Conit. Minha ama me tem amad?

Conit. = Sim aquelle amor q os amos podem ter: A-
mor de proteccao, de rezo de fazer bem: A tre-
viante a julgar outra touca?

Fabr. = Oh minha Senhora, com esse og sou, emay nas
rezo (e lei q me quer bem.)

Conit. = (Eu o amo com exccao!) Esta gente na ante-
cameras.

Fabr. = Certo q sim. - - - de quando se parava
tábe quem e! - - - com alegria

Conit. = Quem?

Fabr. = A das toucas: Quer q vá ver?

Conit. = Não te incomode senão Cerimoniatas:

Quando vem mullery eu so gozo. - Com ironia
Eu vou provar a tua aotuaçao, tu nas
venças, esperame aqui.

Seve, obedece, e espera
Doce e servid esperando
N. rezo, peno so?

Resposta, fidelidade.
Valer te parca attiva
Inda bem menai conee,
Oy omu peito escondo,
Valer q tu nai conee. - Carta

Acto 3.º

Fabricio e de noy Dorina com a Barrariga

Fabr. - Entendo bella mente, esta namorada de mim
ma nem por isso me quero intzicar, seja o q
for, quero divertir-me.

Dor. - Posso entrar?

Fabr. - Porina: vinda e querida.

Dor. - Não a lei ninguém na antecamera, ca-
mei, tornei a chamar, e ninguém me responde,
onde esta a senhora?

Fabr. - Esta no seu gabinete com a da tua.

Dor. - Com Angiolina.

Fabr. - Justamente.

Dor. - Em má ocasião vim, mas eu com ella não me
queria encontrar.

Fabr. - Pois esperai aqui.

Dor. - Esperarei.

Fabr. - Garvo lei companhia, seguides.

Dor. - Que dizeis, Fabrício: Estimo-o muito

Fabr. - Amada Porina, pois te formosa e atoda

que vos vem namorar.

Dor. - Vante daqui a parreira, vai para a ante came-
ra, e esperai q eu te chame. -- ~~q a parreira parte~~

Olha, ouve liberta, revier meo Jay, ou Giani-
no, ou alquem perguntar com quem fally,
nad he digai anendim q fally como es-

cudivo: -- ~~deparar a parreira q revier~~

Anda vante a ventar na ante camera / que-

somed vistar dum pouca d'ellas, ma conta-

da de mim revier o meu Gianino?

Don. = Estado a vossa ordem: O'la' Zanariga - e chama a porta
a Zanariga.

Fabr. = (espero sobre mim a trevoada.)

Don. = Aqui estado - - - - - vem a Zanariga e Dorina de
vya senad paruem nova da peca. sobre a Loupa.

Proveas, espero q' de estado sou.

Conit. = O'la': Penhamamente, este vestido esta mal feito,
esta perdido, animo nad oquerio, se subera derad
antes do estado - - - - - desta ovestido sobre sua vida

Don. = Mas proveo.

Conit. = Nad quero.

Don. = Proveo, eivra'.....

Conit. = Vaite daqui embora.

Don. = Anim metrada: Humo estafada como eu, tra-
ta anim? Sei sua tola em cavir: Sivo a senlo-
ra e a primeira grandeza, as lotteras, etonho
alara idia de veytudo de cludo, edetella,
outra Loupa q' nad este trayo ja vottado - De veytudo

Senlo, veytudo a primeira senlova

O'las estado contentes de mim

esperando com o millor estafada,

Com Moniuet e Zanarella e veytudo.

He femora amonca e abitudine,

Zombaria de mim senad q' ai

Mora Zanariga,

Qual vendo me esta

Acabua me q'ira,

Mais q' julgad pode:

Com guardas senlova

Alma nobreza
Proima Affeuta

Ca' naõ tornava.

Vaise

LEMA 55^o

Madama Constanca e Fabricio.

Conit. = Perfido, e Eide e soffres q' me fazez semilan-
tey virultoy.

Fabr. = Perdoadi.

Conit. = Nad mercey o meo perdad.

Fabr. = Ma' segue ou xeo.

Conit. = Al mentiroso, negas atua culpa com tal orgulho!

Deminha cara sale, ja tenad quero.

Vaise

LEMA 56^o

Fabricio 16.

Fabr. = Al quanto sou degraado: Mas seme encanta-
rad deuy oloy tal formoso. O engracado; se
coracod em vao reiytor intenta, nad e culpa
minha, mas sim da natureza

Se aopoder da ignota estrella

He sugesto de oracod

Em vai reiytor, prooura

Provalor de Eua bellera.

Arerad sim esta fallando

sequilla non sim devernoy:

Ma' o astro q' deleita

Arerad Eadevencer.

Vaise

LEMA 57^o

Requena Praca como nay e Senay antedon.

sey com as lojeis já abertas: E de Berreiro
 e sapateiro, e de may namcio e um de
 carpinteiro com o banco de fora e varias
 taboas, e instrumentos deste officio. Forada
 loje de Berreiro eua' digorna, e forada
 do sapateiro eua' pedra de q' em o deste
 officio costumad bater e lida, e varias
 capas. Bernardo sentado com eua' rixe-
 na e corendo sapatos: eita junto a digor-
 na e arredando eum ferro primeira
 com alima, e depois como martello: Gi-
 anino aocio lenha, preparando taboas,
 serrando, e depois batendo como de
 Berreiro: depois e Angiolina com
 agua e ferver, e depois ferver
 com agua.

- Sit. = Mestre Bernardo. - - - - Trabalhand
 Bern. = Que eia de novo bita - - - - Trabalhand
 Sit. = Nad fatted novidade, a sepa e q' eu mui-
 to acarona.
 Bern. = Esta braca nad fatted.
 Sit. = Poi nad as lavias, disse.
 Bern. = Sim, tendey veras, sentese o ma' eue.
 Gian. = (Entenda o enigma, mas fingo nao entender.)
 Bern. = Eita.
 Sit. = Que querey.
 Bern. = Conduy algum bom pedreiro.
 Sit. = Sim conduy.

Bern. = Poi mandame cum.

Vit. = Paraque.

Bern. = Guero mandas tapar esta janela aqui em cima.

Vit. = Tendo medo do morcego, e coruja

Bern. = Tendo medo do vento transmontano

Fabr. = Aho estavamos bem, mas esta braca esta feita sua cotevaria, cum equivo, cum monturo.

Gian. = (Aquelle insolente me esta deronquietaudo as colmeas.)

Bern. = Estamos dios de porcaria.

Vit. = Aho de caparas, e curadura.

Gian. = Naõ estejay adrafiarme, pago meu aljezes equero aqui estas. de comendo Vita e Bernado

Bern. = Equem falla comnosos. - - - - de Gianino

Vit. = Conquom fallay. - - - - de Gianino

Gian. = Se julgaj q' sou simples vos enganaj, e vos responderei de caminho. - - - - como a sima

Vit. = Meide Bernado ajuda - - - - traballand

Bern. = Vita, Vita, eu temo de medo. - - - - traballand.

Gian. = (Poi eu meiri queixar bem ligeiro. traballand)

Bern. = Este couro e duro duro, Nad vay bem se renas bate.

Se acubea aqui pillave, Bateria muito bem. - batendo na sola do

Vit. = Este ferro ainda esta grosso de pedra

Previa demay batido, Se acubea aqui tiere

Que bater, e ma deus. - batendo o ferro sobre
de pedra

Gian. =

Eitay taboy sad mui duray,
Eitay pregoy nad'ac' bon
Doy' corupoy' d'uy' boje

Bern. = }
Gian. = } a 3. =
Lit. = }

A' pregariad' mello. } batendo em cum
Inolente... atrevid } prego p. pregat em
Porante quer batet. } sua taboy
cada eu' travalla emq. batem na porta

Ang. =

Muito estimo Gianino querido
A fortuna proguia te seja. -- como a bima
(em Bonina, uime mecaura
Mas do tempo convem esperas.) -- traballando

Gian. =

(Nad me unporta, fallar deuso,
Vou seguindo atraballad.) -- omemo

Bern. = } a 2. =
Lit. = }

(Este moio mui galante
Far a mona namoras.) -- tona atraballad

Bern. =

Quanto e' formosa esta bella Praca.
Aim esta m. bem fornecida: } batendo na b.
Deoite nad' menoy q' odio. } na rapida
Omio bem poderei namoras. -- entra em cara com
reua dijimula

Gian. =

Omio terouro ja vi,
Atraballad' vottas quero. -- tona atraballad
batendo

Lit. = } a 2. =
Bern. = }

Deu' peras aquelle boado
Por certo nad' m' laras. -- tona batendo

Lit. =

Mestre Bernardo
A' vossa filha,
Que e' caradura,
Hum bom marido
Convem aclar.

Bern. =

Alum probetad
Mad aquero dar.

Vit. =

Com cum Sapatary
Alvariaz.

Bern. =

Daria imo.

Vit. =

Alum Ferruzo.

Bern. =

Eu uicaria.

Vit. =

Alum Capinturo.

Bern. =

Ad illo nai.

Giam. =

Ad que diabo,
Sou cum borbante! - trabalhando como
ultima

Bern. =

quem te chamou!

Vit. =

quem te bucou? - Examinando se

Giam. =

Sou comen pobre
Porum Enurado.

Bern. = }
Vit. = }
 } ur. =

Mas a borina
Mad le para ti.

Bern. =

Mio bay amada. - pregando se janella
De somrinho

Bern. =

Omio Gianino
Para mim quero.

Vit. =

Ad violente
Vay para dentro.

Giam. =

Esta le belissima
Por caridade. - para Bernardo

Ang. =

Aquella louca - a janella
que quer Gianino
Este boado.

Nad levava.

Por. =

Que vos importa
estad me vintey.

Ang. =

Por. =

Que inotencia!

Ang. =

Que de rafovo?

Gian. = Zar. =
Cit. =

Alacal fermora,
Ito e mac termo,

E inpolitica
Sinto ro erme.

Por. = Zar. =

Sinto no erme,

Ang. =

A quella bouca

Meouvia. - - - - entra.

Bern. =

Por causa tua. - - agianino

Cit. =

Porti bibante. - - agianino

Gian. =

Que modo e este?

Eu me admiro.

Cit. = Zar. =

Eu te souullo

Bern. =

Varte da qui.

Gian. =

Eu me admiro

Quero aqui estar

Bern. =

Se me enrauiuo. - levanta o marte

Cit. =

Se me enrauiuo. - levanta o marte

Gian. =

Reporta prompta

Eu vos darei. - levanta o marte

Por. = Zar. =

Al nad facay. - correndo dajua camera

Ang. =

Bestialidade. - metendo se de yremio

Bern. =

Por Angistinas.

Cit. =

Bella Porina.

Por. =
 Ang. =
 Por. = } ad. =
 Ang. = }
 Bern. = } ab. =
 Gian. = }
 bit. = }
 Sodoj. =

Quero vingarme
 e satisfar-me.
 e não me provoques
 Vante daqui. - - entrao agarras.
 Al nad faeai
 Bestialidade.
 Diabo entrou
 Viverie nad pode
 Revoloca convem,
 Hade acabar,
 Vinto roerme,
 Vinto moerme,
 Revoloca convem
 Hade acabar.



C. H. 2.
 Memórias.

Camera em casa de Bernardo com sua banca
 de livros de Porina, e sobre ella varias obras
 do seu officio e encarregado de pallo.
 Porina com tres aprendizes.

Por. = Depressa, depressa avertar a traballad: Ovejida
 da Senhora Condessa de Cavial Eude de se fican
 acabado, ou bem, ou mal, nad vos embaraij com os
 montes, tirai para diante, al ondeia quer pagas
 pouco, e al em d'isso depressa cyerax pela pagas
 e fivva. e ainda melhor q' mense. Eu orla yte

pano: Cre tu esta manga: Emenda tu e te cor
te q me escapou; quando me enuterio nao sey
oq fayo, equando me eiga amoxtarda eojnaricey
aventuro ay obray, e torto como uede: e agora e
tou ardendo com uimey, nauia, e enfado: Para
me parat cantarei cum pouco.

Silvas carai, silvas bello,

Nao estejai a supriat,

Boa carne, boa pelle,

Quem supria nunca temo.

Atnda loquencia de aballa,

Alaba oq etai farundo,

Ou nos cedoy te dou com esta vara,

Com rigorey, com castigor.

Amocidade nao perde.....

Mai ja soffes nao porio.

Que impertencia e esta.

Que te dou como covado na aballa:

Com rigorey, com castigor

Amocidade nao perde....

Dizei oq vos parue

De aballa vos tadbem.

LEMA 2^a

Bernardo e a Sobredita

Ben. = Bello, assim vai bom: Cantar, e aballa, e

nao estas a janella amamoras. - - abozina

Ben. = Boma e o outra manga. - a tira com ella a outra

caaba-a ambas.

Diçynila e pega em outra
figura

Bern. = Alim de com farei as raparigas comestay.

Bor. = Acabado este pano vltai estoutro. - desta orano no clai

Bern. = Tratai melhor a roupa allia. { cada qual a sua
parati; e pegu em o
tra couro

Bor. = Sr.º Voi querij eminar me omco offiio;
Que importa q' cum vestido surrada de pto, etc
sujé, de ptois defectos allim os gaitas.

Bern. = Senhora delicada, q' cum tanto amor guardai
os vossos vestidos: Vindeos ver acara da A' Hayata.

Bor. = Naverdade q' me farei rir: Não farem allim
tbody os mais! Os vossos sapatos de seda; esbrucado,
dai lo porventura mui tempo, e esbrucado?

Bern. = A proposito eu necesito farei cum par de sapo-
los de brillante, tendeij algum retalho bonito para
medar!

Bor. = Sim, t' mais doui retalho de setim, e cum seda-
co de tino, q' de proposito guardei para voi.

Bern. = Amada filha, ei cum oraculo: Equiseime
arruinar: Queres cararte mal? Gianino não te
merce.

Bor. = Ou elle, ou non cum.

Bern. = Entai não cararij.

Bor. = Sim, sim, mas em cara ja não posso eitar.

Bern. = Onde querij es?

Bor. = Senão tendo oq' quera, quero ir servir.

Bern. = Leua, em p'uro, não ves q' Gianino não te po-
de sustentar.

Bor. = Não importa, sendo elle meu marido, viverei
de baixo de uma escada: Viverei contente

com omeo amado Gianino, 1º com agou, e.....
Dern. = etna louca, quanto tem dts omeio, e depois
com o tempo deus demerica, e de fillos tuerao
lado de amor por trinta reij.

Por hum mes com io marido
Contente a Espora esta
Depois come opai penoso,
E remedio ja nao ta.
A caricia, a fumaça
se troua em bastonada.

Damos de raparece
Com deigots, com pobreza:
Mas nao e nada:

Os fillos vem:
E quanto doer!
Quanto perigor!
A mairinda pai:
Nao ta migalha
Oobre de meu
se tu te cara,
Arim zero.

Conserua Louca
a liberdade. - - - - - Varia
e Lena 3º.

Porina com axtos e aprendices como axtos
Por. = Emquanto o luo me conserua o luo, e dudo nao
reicio paduer: a luo eu quero quero, e experi-
mentaremos. (Vypina vai a quem me sumo)

Gian. = Porina.

Por. = Minha vida: Vitey meobay.

Gian. = Vio sabri, e levava eum par de sapato.

Por. = Co berruio.

Gian. = Berruio foi fora traballar.

Por. = E Angiolina vites vit?

Gian. = Quando sabri estava zelada a janella.

Por. = Amado Gianino nos somos peregrinos, mas
esperar de todos, e a vimes mostrar o bem? nos
queremos.

Gian. = Se lo queris nos casaremos.

Por. = Ouve: Eu tendo o modo de, e eto provida doq
me expreio.

Gian. = Vabem eu nad eto muito mal.

Por. = Vendo de raiy camiza sei de sano fero.

Gian. = E eu mandei fazer eua duria nova.

Por. = Vendo eum vestido de seda, dou de camella,
mas roupinha, dou e partiço, sei guardapei,
e tendo mais de eum avental de dita da India.

Gian. = E eu comprei para o dia santo eum vestido,
eum capote, e eum capio de bordadura.

Por. = Nem disse do que frequer alguma coura
terei para ajuda de fazer euma cama, qua-
tro cadeiras, eum armario, eum cylindro.

Gian. = E eu comprei ao meo contratado de tabo-
de fiado, e faris obras para te comprar eum
vestido, e eum bom anel.

Por. = Oh amado Gianino, tomara q' illo se fizesse logo.

Gian. = Per omni esto promyoto

Ros. = Eu sinto gente.

Gian. = Gente vem, ay demum! Quem sera?

Ros. = Talvez seja meu boy, estandete acola Desseza.

Gian. = Depois!

Ros. = Ad me facas envai veed.

Gian. = Poi eu fao ad mandanday. --- Vay para sueta ca

MAMA BO.

Surina depois Fabricia

Ros. = Quem esta aqui? O Estudioso de Madama
Constanta. Eu dielhe q nad viera amonida la-
za. Nad goste, q Gianino esta ali, ve, e ouve.
Mas e bom filho nai dira nada.

Fabr. = Bom dia bella Japariqa.

Ros. = Bom dia.

Fabr. = Vendo diest voj q Madama esta tas cellora
de voi, q me poi fora de cura enfadado.

Ros. = Sinto muito.

Fabr. = Deste prejuizo poi voi acurra, edevey rehar-
cirno.

Ros. = Mas segue modo.

Fabr. = Nad vos peço muita para min eu satisfaca, eu
peuco de amor, e esto contente.

Ros. = (Coitada demum; tomara q Gianino onas
ouvir.) em toteria vos rogo q vos retirey.

Fabr. = Poi deprecaime?

Ros. = Pode vir meo boy, por favor andai.

Fabr. = Mandai a Japariqa a avizarme como umigo.

ajuntate.....

Don. = Callairos por caridade. (Quem arruinar-me.)

Fabr. = Esta festa, não vos inquietei: Por ora somente, depois voltarei quando não houver perigo de vos causar dano: Quer-me bem como eu vos quero.

Empia vos deixo o de bello,

Muy meo Coração fica:

Atrevido não clamai

sepreo vovo amor

Continua, etc. - - - - - Finis

ACTO 6^o.

Scena de depois Gianino

Don. = Espera q' omeo Gianino não vir, nem ouvi-
re: Alim dino segue-se meo marido não
reverte zelos, nem sospitos.

Gian. = e ou se creada. - enfadado em acto de partir

Don. = Por que temo?

Gian. = Nada, etou a suas ordens. - - - como acinno

Don. = Que sena tu está, se abes q' te quero bem

Gian. = e sim, obrigado, se olhar máy para ti, q' me
moço com eum pau.

Don. = Amim, cui, allamino: e d' mim fallare acini?

Deve modo tratare quem te quer bem?

Gian. = e se etou derenganado: Para mim acabou o
mundo, e quando meno se separare, everá a teu
por eum juncto espectáculo.

Don. = May que te foi eu?

Gian. = Ainda tens carta para mo' p'roguntar?
Sim tu veras: Quero matallo.

Bor. = Calate, impolitico, sabe aquelle Eomenq^m
era.

Gian. = Nada de contuso. - - - - bruscamente

Bor. = Nã sabe q' e o Eitudoiro de Madama
Contanca!

Gian. = Ainda q' foneo Eitudoiro de Eum Rey, car-
pita, com elle meavia embarcaad.

Bor. = Vys de parte de sua ama' pedirme.....

Gian. = Hum Eomen como eu nã te enganao.

Bor. = Pois sim, sendo attuto, fãca q' de parcaud, q'
eu com bouo nã quero enbucueud.

Gian. = Mattoita.

Bor. = Involente, fãlla bem, senãd olla q' te Euda
arruinad. - - - pega em sua' cad' coameaca

Gian. = Sabem eu te juro, q' me fãco bouo. levanta outra

Bor. = (Nã verdade q' tem verã, quero levalq' por cadeira
bem.)

Gian. = (Vendo sua' raiva, q' medevora opuito.)

Bor. = Anda Gianino, tens verã: sabe q' aquelle
E eum bouo q' toda' enã amora, eto' q' de-
Herombad, e e carnellom.

Gian. = Bella reputaãd?

Bor. = Dizer bem: Tens verã?

Gian. = Se as outras sã bouo, querey tu selo taõ bem?

Bor. = Veni sacas Gianino, nã' tornarei outra ver.

Gian. = Derem volta.

Dor. = Mai me injuriei

Gian. = Paraj me fazes enraivud.

Dor. = Anda Gianuis, anda meu sequencio. Vê
atua Dorina, q te quer bem.

Gian. = (Ah reijter naq ponto, edet conoem.)

Dor. = Ora para mino.

Gian. = Minha joia naí medei cuimeis.

Dor. = Mai duvides.

Gian. = Mai me fazes deceperar.

Dor. = Tanto te amo q porti enbuquero: meu
bem.

Gian. = Meu coracão.

Dor. = Esta feita apas. - - - - com alegria

Gian. = Sinto sauer demereterar: Mai naq quero
na rua encontrar teu Cay.

Dor. = Espora q vou ver ajanelas se ouis te avir-
zareis.

Gian. = Quando degara' aquelle dia, q sem ruitos
te poua fallar.

Dor. = Ide, poleo quises, amame, enai tema, q
Eadecugas.

Sempre bem te quier te agora,

Mai q nunca eu te quero.

Ah magano bem o saber,

E me quei amofinat.

Ed abenicoado..... bom virinlo

Que tad q ordinlo... tad q entendo.

Que bella dança... divertimento

Que bella junção, fazer Euvemo

A hora não vejo: nem de canção Varie

Acta 7a

Gianino B.

Gian. = Agora pouco dizes q' estare ate q' o dia namo-
rad: Vinha jurado denai amad mais, mai
logo logo tornei acalor. Al. Gianino: q' fa-
zer? Cuidabem: He verdade q' dorina e
fermore, porem parucome muito leviana. se
gosta de rombar com todo, sempre viverei com
ciumes, enunca te vi sougo? Mas q' Eide fazes?
Deixala! Al. na? poderei: Eu more somente
em uida. Al. amonã uida na? tuay maq'
eta: na? medei ciumes por caridade.

Al. formora com os amantes
na? seja tanto tirana,
na? uia? uouos encanto
para zombas da firmora:

Fermorinça... engraiado
na? urando caridade. Varie

Acta 8a

Conitania Depois com Creado

Conit. = Al. na? viver na? pouco remomeo fabricio.

Al. quem eta ali: adum creado q' tale

Vai por toda a cidade procurar e Eucucio
ate q' venonday, dire de q' mwenla fallas,
trareo contigo, e sona? Eucucary conigo

Olá de laud: - - - - retorne o laud

Heverdade q parece ingrato como amor
mas eu ainda q uerbos Bernad tendo a
dama em q me abraço: Não sabe q o amo,
e q o amo pertendo; retorna como espe-
ro, fari q o uida, e lizençione q não
tera dificuldade de com amonça mai com-
prad a sua fortuna: Mas parece me q into-
gente: Felis eu refone o id do meu: Vem
amado: e B ex anume, e o fapateiro.

Acto 9º

Bernardo e adita

Bern. = Aqui et su reday licença.....

Cont. = Que me querrey.....

Bern. = Se for logo qto provarem os sapatos.

Cont. = Não com o diabo, viete me enxada.

Bern. = (Por certo q de bizarra) Perdoe senhora: Pa-
vio os sapatos.

Cont. = Ainda nada.

Bern. = E quando os quer provar?

Cont. = Quando me parecer.

Bern. = Sou dum lomen pobre, enad porro q querad.....

Cont. = Callate (parece me... de refone este Fabri-
cio? Os que conitacud se como bem vielle?)

Acto 10º

Vita cordito

Cont. = Os amadipado. - La vita q entra corteyando

Tit. = Vendo cá a papeleira.

Conit. = Vaste injusto, eu te clamarci

Sit. = Já cá vom des very.

Conit. = Equatro, ou sey, ead etornat q very, q eu
querit.

Sit. = Mas omco tempo senloca?

Conit. = Impertemente. (Mas eu sinto gente, esta vos
sem duvida, sera aquelle q me e tad querido.

Maldito destino, e adatsuear.

MEMA 22^a

Angiolina condito.

Ang. = Aqui torro outra vez: concertei atuea como
memandow.

Conit. = Vai depressa. Desparel, eu entendo q por ainte
adestartei a perder?

Ang. = Oh, não enloca, provea, e vera como de ficia
boa.

Conit. = (E Fabricio sem vir.)

Ang. = Quer q vamoj provalla ao Eiredo?

Conit. = Vaste embora. (E Fabricio cruel aindanae
vem!)

Ang. = Anim me trata.....

Conit. = (Quer q eu mesma id bucar aquelle migrato. + Emate
Epartur)

Bern. = Eor sapatoj q trouxa. - alontanca

Conit. = Volta outra vez, pagarte lei. - abernardo

Sit. = Eae Eave da papellua..... - alontanca

Conit. = Volta, ou epera. - abita

Ang. = Enão quer provar. - alontanca

Conit. = eVad, amatoipada. - pu Angiolina

Est q' etou fora demim!

Delira meu coraçad!

Barbaro, cruel amor.

Esperancai ja nã tendo!

Aty! Demim vos separai;

Nad, nã me atormentey.

Ardo de colera, e tremo

Mas dizeis porq', nad quero. — Varie

e scena 22^a

Argiolina Bernardo e Vita.

Bern. = Que diabo tova?

Arg. = Pareu louca?

Vit. = Eu sei tudo, esta namorada.

Arg. = De quem?

Vit. = De Eudairo, emandou-o embora por cor-
toz cuimeis, q' com razad teve da Borina.

Bern. = Deminea filha?

Vit. = Della meymo.

Bern. = A minha rapariga, sei q' nã e buco q'
cuida no seu officio, e suprentay della nã
poderaver.

Arg. = Por certo, q' a Borina, Reverdaduramente m.
boa, mas se o bay vai cum pouco longe, intro-
dur em casa o querido amante.

Vit. = Aquem!

Arg. = Agianino.

Bern. = Ella!

Arg. = Com estez ollyz ovi.

Bern. = Apra, apra! Eude, precipitab
Lit. = Prometyme se Gianino aduisat q adro-
zina seji munda. - - - abernard

Bern. = Sim, por ainte, eodio alle teno vo fapvo-
meta.

Ang. = Magano, tename prometido, e por ella me
fatto.

Lit. = Que importa elle vor ternara abuear. - adngistina

Ang. = Heo oquereie

Lit. = Deixai obrad aquem sabe: Eu condeio agi-
anino, e e naturalmente simples, e timido:
Esta manha tiuemoz noia, deravencia, e sei
q esta atemorizado: com o preteto de fazeremoz
a pagar, oluavemoz a taverna; e fallo semo be-
ber de contentamento, e qd. tuos bebido bem,
deixai, q eu farei q a Suzina renuncie.

Bern. = Bello, mas seria bom q vos estuereis la tam-
bem. - - - adngistina

Ang. = A mullery daminda occupat nao vao a
taverna.

Lit. = Forte novidade! Porventura perdiez avonno
nobera?

Bern. = Bastara q vos acij por ali pertz, - adngistina

Lit. = Irems a estatagem da fonte: trauioz emmen
q sei o q digo: Primeiro o frateri como amigo,
depois me deixei incitando pouco a pouco, a
te me acendat de todo. - - - adngistina

Eu subirei q besta eu sou:

Ninguém mais se queira se eu não quero
Danaturaria tendo este dom,
Everey aminda Eabelidade:
Sei onfadarme com boa rizonha,
Quando quero concubo furor
Amuller q' fugir na tabe,
Venda aeyolla, eayrendera. - - - Varie
CANTA 23a.

Angistina e Bernardo

Ang. = Eu fugir me não sei, nem nunca tal vistude
aprenderey, q' estimo em may am. sinceridade.

Bern. = Poi' poi' sincera.

Ang. = E d'isso me glosreyo.

Bern. = Por certo q' soy dum encanto, sealem de for-
mura soy sincera: soy dum cura vara:
Cainite? se tivere mung vinte annos..... may
ouvi: Heverdad e q' souvell, ma' toda via
ainda o lovacad me falta no peito.

Quando obom tendo virindo
Morda idade menad lembra,
Emesinto pebrindo

Que goste me e aura amol?

Sou qual, aquelle soldado,

Veterano estopiado,

Que quando a trombeta toca,

o clarim, ou o tambor

Redesperta o rovalor:

Operto far tape, tape. - - - Varie

CENA 24^a

Argitina id.

Arg.: - Sobre homem! Compadecime dele: Porem
nao queria com elle conuermir os meos dias:
Gianino meda' auidado: Por conseguinte fazei
quanto puder, porem quando onad souuere de
consequir temefor precuro mudad, nao quero a
compadecia de hum vello.

Quero o bem raparinho,

Quero o bem galantinho:

Que seji airozinho,

E que me tenha amor,

Sej pobre nao unjosta,

Nao cuide em riqueray:

Batta 18 abellera

Que se orcaad conuola. - Varie

CENA 25^a

Alpendre q se ue deontada aduma ei-
talage com menra, e banca para o q
querid em comer. Purina id.

Por.: - He possivel q Gianino venda a taverna. Di-
seradme, e quero averiguelo. Dizeis Eij por
todas estas verindaney: se eu te oncontu ma-
gano, Eu te prometo, q nem amebay guar-
derespeito.

CENA 26^a

Vita alegre com ovinho. Bernardo Covado:
E Gianino triste u sem sentidos.

Vit. = Ven, vem Giovanni, não será nada, aqui ao
at luxuria.

Gian. = Ah, q' acabea me anca a vida.

Vit. = Estranho ate agora fechado, e isto eu te
fer mal: O' a trar me mai eu' garrafa.

Bern. = Bebamos com alegria.

Gian. = Eu ja nao, posso mai

Bern. = Pobre rapaz, tenho bebida mai q' vita, e

Giovanni, e isto leito como eu' Pallatario. (Trabalha

Vit. = Quero, q' de aqui em diante sejamos bons vici- } 2o.

ndos, e bons amigos: O' q' bello dia passarmos
alguma vez na taverna.

Bern. = Eja vivamos unidos com alegria.

Gian. = (Eu nao torno eu, pobre demuni se Borina
sabe q' estive eu.)

Vit. = Giovanni e verdade como te dizia, q' Borina
e minhu, cede a de boa vontade, quando nao
eu juro... cede a por teu bom.

Gian. = Ah, eu ta cederei. (com emdisfarca.)

Bern. = Bello.

Vit. = Viva Giovanni.

Bern. = He homem de bem.

Vit. = He amigo do coracao.

Bern. = Heide quererte bem.

Vit. = Sera meu camarada.

Bern. = Omas?

Vit. = Hum beijo. (Osalta com finura agradavel.

Bern. = Outro amim.

Gian. = (Etsu goa Demin. 'Nad'oi ond e etbul.)

Bern. = etl, anona alegria ainda nao e completa.

Vit. = E que von falta?

Bern. = Huma yapaniga.

Vit. = Bello. 'Hameng ta nad centy or effentz da Velhu.

Bern. = Parecem q metornei em sum yapan devon te annoj. - - - - - Trabalhando

Gian. = (Hum me ravia ver sum velho buco que quer parecer yapan.

Vit. = Divagar, divagar: Ahivem amvula Yapaniga: Cumemola.

Bern. = emi Angiotina.

Gian. = Eu me vou.

Vit. = Divagate etar. - - - - - algianino

Bern. = Vem querida - - - - - vindo para a cena

CENA 3ª

Angiotino cordito e depois Purina

Ang. = Agui etou quem me chama.

Vit. = Gianino te procura.

Gian. = stad e verdade.

Bern. = Vem, vem meu coraco, senninguem te quer, te quero eu.

Vit. = Que nao te lembra o enyento de Gianino com a Yapaniga.

Bern. = Nao me lembro de nada: Sintome alegre; quero ~~de~~ devertirme e Angiotina e m^a.

Ang. = Voi nao me servir.

Lit. = Nad me faaiy lous, q' juro a Deus... a Bernar

Bern. = Nem Deus, nem habeo, seos nad tens me-

Es: Quero fazer tambem minha figura - Guarpe:
Angitina eoura minha - gar palam
Evo outos retencios, - ad Angstin
Que aqueroto para mim. - p. et aore
costumadote
u balle.

Ang. = Eu nai sei devos q' faea - a Bernar

Lit. = Etu adwey deus ad. - a Bernar

Ang. = Gianino para mim quero.

Gian. = filha para ti nad sia:

Ber. = Al sei bante, na taverna

Comdama em companhia

Comigo or lade eaves. - a Gianino

Gian. = Comteo Pay eu vim aqui. - a Bernar

Ber. = Dei Reday eum bom exemplo.

Lit. = Gianino ja te cedu. - a Bernar

Comigo tad e arad.

Ber. = Nad sercis.

Gian. = He mentira.

Bern. = Annim e ja te cedu. - a Bernar

Ber. = Al traidor... a Degradad.

Menturozo, emalvad.

a Bernar.

Gian. = Degradad.

Ber. = Minha joia.

Gian. = Al malvad.

Ber. = Vem amada animi vem.

Gian. = Sempalaura, e sem fe. - em acts de partur

Gian.=
Por.=
Gian.=
Bern.=
Sit.=
Ang.=
Por.=

cy que morto. - Deixa sobreabaria
que suade. - - - se enorta a elle
Al source o teu Gianino.
Sera bebida o proberinho
outro mal julga nao tem.
Quero a piedade
e ai na d' murees:

Bern.=
Sit.=
Ang.=

Duo de parte - { Meda' agoa de uros
Prepitad. } e de a limpa o roto
Com caridade
Meda' socorro,
Depois or dedy
de tade quebrad.

Gian.=

Dado meu aqui torno avir
De uros te agradece
E bendita vida minha
A tua piedade seja.

Por.=

Al bibante na taverna
Com Dama em companhia:
Mas de ti na d' piedade.
Bello bello, na verdade.

Bern.=
Sit.=
Ang.=
Sit.=

Com e Angiolina tade carad.
e palava me tade umyrit.
e Angiolina minha quero.

Ang.=
Bern.=
Gian.=
Por.=
Sit.=

Owe! owe! - - - a Porino
O que temos!
e Al vello luo garrido! - - -

Bern. =
Lit. =

Cometario, dignidade. - - - a vida
O diabo! Ino amim.

Alto te tude estend es! - - - pega em tua
saber para. - - - pega em outra

Bern. =
Gian. =
Ang. = } a 3. =
Ber. =

Gente e do corvo.

Lit. =
Bern. =

Inolente. - - - quem os ligas e ficas
estruída.

Gian. =
Lit. =
Ber. =

Atenda por caridade. - - - vingenta de
sem veras nos nos vemos. } estalage com
sem veras nos nos vemos. } paos a partate

Gian. =
Ber. = } a 3. =
Ang. =
Lit. =

Pai meu, pai por piedade.

Bern. =

Barci apas se Porina
Mo querit a sim mandad.
Barci apas se Argidina
Mo pedis do Coracad.

Gian. =

Atenda fallai... erogai - a Porina e Ang.
Tudo em fim se compora. } otina

Ber. = } Zar. =
Ang. =

Pai meu, pai meo por piedade
Decoracai suplicamos:
bornaioz a ser amigos.

Bern. = } Zar. =
Lit. =

Sequebrava os foveiros:
Mas por causa desta bella - - - armando e
e pra, apas se para. } opau.

Ber. =
Gian. = } a 3. =
Ang. =

Tudo em fim se compora.

Bern. = Zar. =
Lit. =

Gracii vamo bebendo
Capas a mecanica - - - bebem todo
Te facia por este modo.

Body. =

Pai um pai, enai may guerra
Efelis e ca na terra
quem inimigos na tem.
Viva, viva, a alegria.
E abra companhia.
Saude ja, e concordia.



ATA 3^o

CENA 2^a

Camera da Madama Conitancia.
Conitancia e dou Creador.

Conit. = De, e andai depressa, ac eamar ai da touca
ferruco, e o sapateiro q vendao logo ca, q se-
rad sem tratado. - - - adum creado q parte
A estou tao contente q voltare meo fabricio
amado: He sinal q me quer bem, e se ore foz sil,
Convem reprehensalo: Por em ante de cozer, que-
ro experimentalo: Vai depressa ac ara de ho- - ac cre-
vira, edizel q ja na estou enfadada; que
provi ai touca, q me estas bem, q se ca vier via
contente: - - - Vaise o outro Creado.

Quero ver se fabricio..... mas eis vem: e aqui vem
oladrai rindo q me ferio ol oracod.

CENA 2^a

Fabrisio cadita

Fabr. = Como esperas q' ovono enjado este ja aplacado.

Conit. = Paruwoj q' soi digno de piedade, e piedad.

Fabr. = Seus degraadi: se exrei arreyonido e ton.

Conit. = se fallare verdade....

Fabr. = No se co q' uero....

Conit. = Ah sim, nella ohoj ujo, q' tao costumado a
amar com conitancia, e amudare omu in-
conitante affeto te desculpa. - - - Vaise

Cena 3a
Fabrisio 1o

Fabr. = Eu a farci ser conitante: Mai omu tempo
em vai perder nao quero, sem q' quer fiel
meda' amai. Em q'om se e Senhora, isto e
louca accidental: O bom marido aduio a
bailada: Eu sei q' naco pobre, e humilde qual
eu sou, o se attendermos ao sangue me e igual.

Attiva, nao ostentey

Nobrega com o amante:

Voi veniuy, e no ferir

Com agraca e bellura. - - - Vaise

Cena 4a

Bernard com hum Creado, e de poy do
gilotina

Bern. = Cri diu a sua ama, q' e a tua uera que
vendo obedecerte, e uila. - - - com ironica

Ang. = Fide meu amigo avizai a Madama, que
agui vendo saber o q' quer. - - - Vaise o Creado

Bern. = Perdona-me Argentina, se hoje alguma coisa
meu dog deira eu falto: Etava com pouco quan-
te da vinho. Brei hora dormi, e depois q' tornei a
mim, me envergou eis detes caurado e scandalo
nesta idade.

Ang. = Dormim, eu vos perdoo, id' sinto q' debrista inimi-
go ficastei.

Bern. = Da' vinho parou, e tornamos a ficar amigos.

Ang. = E Gianina.

Bern. = Gianina emquanto eu dormia, a fallar com
Dorina de vestia.

Ang. = Que vontade fazes.

Bern. = Nada sei q' diga. Nada val em ameaça, não va-
lem concelhos: se quer com elle carar, q' care.

Ang. = E Eudeme a quietar.

Bern. = Que queris fazer. Sei moço, sei formosa, e
aclaris mando.

Ang. = Sim, mas hoje Eudeme, quem fica tem.

Bern. = A verdade, q' amouidade e meu arriscado.

Simai Argentina omeo Conello.

Ang. = E que Eudeme fazes.

Bern. = A verdade q' requirer ficas bem, carais com eu
Eomen de meia idade.

Ang. = Mas eu amia idade, não sei qual seja.

Bern. = Quasi, quasi, a' sim como amindas.

Estu or com sena' mai

Esperanca da de deger,

Estu na flor de amocidade,

governaric se nao sabem.

Principiaria dos quarenta,
Ereitas inda remonta:

Hum Eomen q or nad tem,

Com rarai sem dizeis pode

Que esta em minha idade. - - Vaise
UMA 3.

Argitina edepois dita

Arg. = Certo q gorta dito: Or vellos farem acorta
aiu modo: Cuido, eterno acuidad q reguani-
no esta firme, enad me quer, eia Mestre
Bernardo outra ves soffree, nad me embaraco
com aidade, fuidarei emficar bem.

Ha muita raxariga!

Que tad tad indecorata,

Que chamad sua fortuna.

Hum pouco de prares.

Quatro dias passados.

Ja' derim outra couza:

Damos depressa panna

Enunca engorda annos.

Scodineuro fatta

Logo se acaba annos.

Dit. = Sabem vo' aqui estaij.

Arg. = Vim, porq me mandavai e amate.

Dit. = Pela mesma rarad e q ca' vottis

Arg. = Mas aninguem vejo: Estu capar de entrar...

Dit. = Esperai, dizeis, sabey q novidadey Ea de Bori.

na, ed e Gianino.

Ang. = Pouca Louca, e uma Louca de nada: Gianino, e a Papariga cararada, e o Day ficava contente.

It. = Como!

Ang. = Como! Como! Nãe, tambem eu assim Eideficad

It. = Amem e uma afronta! Meire Bernard me pagara.

Ang. = Voi faris e um precipicio, mas algum voz fara ter juizo. Varie

ACTO 6.
Cena 10.

It. = Adiu a verdade, q os Astrologos me tem dito tua veu onemo: E e amira e stella desgraada: Conuem mudat de estib. Bunde pa- nado muito trabalho: Melhor e tarde que nunca: Dixas conuem o jago, ea Taverna: Sim, quero deisar, e deisar ei.... O maldita boca. Vicio amaldiçoado. - - - da' com amad na boca

Costumamos nos de sequenino
A' quelle vicio q mais agrada
E a May q esta vendo, e q ouve,
Deixa para ad conface riondo,
Eruidoz em maior idade
O vicio naturero te faz. Varie

ACTO 7.

Arduin em casa de Madama Constanca
Berina e Gianino.

Ros. = Vinde, vinde Gianino, cate q' torne nojar.
Dini me espera.

Gian. = Je Madame me ve, q' Eid edict.

Ros. = Na' duvidij, eu diris q' ei. Apprendis de
meu pay. Vou ver q' portende semini, depois
com effeito cuidaremos.

Gian. = Sim, por certo q' esta vida na' pode durar.

Ros. = Façamos assim. Vamos acara demunda Via....
MENA 2^a.

Madama Constanca eos dita.

Conit. = Que faris aqui?

Ros. = Agora acabo de subir ajeada, eu na' ver
q' ordenava.

Conit. = Ohi entrate, por esta parte?

Ros. = Perdoe.

Conit. = Eite quem e'!

Ros. = Demou Dny cum Official: Mow Romano.

Conit. = Ah bouca, sera' algum terceiro?

Gian. = Eu terceiro. De quem?

Conit. = Da Barista, q' do meo Escudeiro esta namorada.

Ros. = Sou donzella conrada, e para mo' darlle
q' sad sem verad' suay superiorid', cite meo
sera' meo Esposo.

Conit. = Heverdade q' diris?

Ros. = Na' minto.

Gian. = Ahimo eu me fizere cum dia contente.

Conit. = Esperay: Fabricio. - - - - - Dama
MENA 3^a.

Fabrizio conditor.

- Fabr. = Minha senhora!
- Conit. = Ver esta rapariga!
- Fabr. = Sim vey! (Que decara metorna adycedit, et tu prevendo.)
- Conit. = De gortarai de vella carada com outro!
- Fabr. = E verdade, sobre aminda contra vey a firmo, q' lo no amor nad remeda!
- Dur. = Camini sobre aminda contra, q' mendo me em porta.
- Conit. = Poi se vai amante, porq' vor nad caray!
- Dur. = Porq' ainda nao tendo q' precuro. a Dorina e Gianino
- Conit. = E que necessitay.
- Dur. = Comeney cem mil reys, para fazer alguma cousa.
- Conit. = Se vorder amad vobey dar ei eu.
- Dur. = De verdade?
- Gian. = Olco equirene.
- Conit. = Aqui estas acaro. - - terra fora e uma bolsa ostenta na algibeira para pagar o alugel. (o dono cyere outros sey mery) caravoy e sa vovoy.
- Dur. = Ou que drey. - - - a Gianino
- Gian. = Eu diffiuldade nad tendo.
- Dur. = Poi q' amota.
- Gian. = Aqui estou.
- Dur. = Que querera fazer.
- Conit. = Dai ai mag, e facare o matrimonio, e Fabrizio servira de testemunha.

Gian. = Daime amão. - - - expedindo amad a Borina

Bor. = Aqui está.

Gian. = Espora.

Bor. = Marido.

Conit. = (Acabaradde agora a superty) aqui está o com
mil rey. - - - da aboleu a Borina

Vinde fabricio andemoj: donado agora subery
quanto te adoro!

Amis lo primario invitante,

Não te pongo a bandonar.

Mas não retome o convidante

Mas oul não me enganas. - - - Vasce

Milna 2^a.

Borina Espirano

Gian. = Que diva tu bay

Bor. = Labor euia recad o conuenera. Por cem
mil rey, se elle se uelare nomeu caro,
talvez ay ueris; fuisse elle.

Gian. = Or. Da' ca' or cem mil rey.

Bor. = Soudor nad.

Gian. = Que querey farer delley?

Bor. = Gasta by eu.

Gian. = Certunume amim

Bor. = Não soudor: Nad, eu quero, manjar, e
acara governar eu quero.

Gian. = Eu quero ser a soudor.

Bor. = Com esse aju te não me curava.

Gian. = se tu souwery demandat eu não curava

Per. = Injuria madavale.

Gian. = Tu es agran doutora.

Per. = (Peloq' vejo udo principio amoro.)

Gian. = (Pobre demora seno principio eu udo.)

Per. = Andar, euma louca facamos: dividamos
pelo meio este dinhero, e cada um como
quiser gaste a sua metade.

Gian. = Va: Por ora eto u contente, mas sepuer....

Per. = Pelo tempo adiante nao guerrearemos, ama-
e Gianario, nao nos tratemos anim, aomemo
oprimeiro repartamos empar.

Gian. = Deterte mortificad me arrependo.

Tu sabes q' bem te quero

que tu es amada joia.

Rogo ao Ceo, q' mais nao seja.

Bulha, arrependimento.

Per. =

Nao amado, nao convem

seres amora como aos gatos.

Nao e este nome aguste

Empar sempre havemos etas.

A2. =

He mauco o Matrimonio,

senao entrar o demonio,

O conorte a delirar.

Gian. =

Adinhero q' me toca!

Pedabolca

Per. =

Sim amado, eu to darci.

Gian. =

Em que pottendes gastar

a parte q' te pertence.

Per. =

Elle cuida amim deusa.

Quero comprar boas fitas
Boas, também belas flores,
Hum veltido guarneido.

Muito arucas bom café

Deixar isso por munda conta.

Gian. =

Pai surri, pad, nad comire fitas,
Pad, coindes, enad flores,

Humagrobre rapariga

Nad deve parecer bouca

Digote tonday juizo

Pad, mais pad, enad café.

Ros. =

Pobre deminho?

Oque farci?

Mitidade

Perdido tenho.

Gian. =

Nad é remedio,

Eu quero a viri.

Ros. =

Esta feito, esta feito.

Gian. =

Me arrependo, me arrependo.

A 2. =

Que breve alegria!

Que tudo praer

Gozar sena da.

Apas cum 18 dia.

Ros. =

Gianino.

Gian. =

Rosina.

Ros. =

Marido.

Gian. =

Consorte.

A 2. =

Se ate morrer

Havemos estas juntas,
Venho no peito
Não vamos irando.

Per =

Sem, toma o dinheiro;
Faz o que quiseres - - Falle aboleo

Gian =

Não sou alheio,
Tu podes dizer.

Per =

Que ~~me~~ me ames só mande.

Gian =

Eu sem oderejo.

E tudo por ti.

Per =

Ejuro querido,
Para mim se todo.

Al =

Deo de amor
que nos tem preso,
que nos roubou
a liberdade,
oneroso peito,
Cenote aomeno
com adreçada
felicidade.

Vaõre

Alma 25^a

Vita, depois Madama, e Fabrice, depois
Bernard, e Angiolina depois
Berina e Gianino.

Vit =

Que diabo de embustagem é a netta cara
clubo não vejo ninguém, ninguém a parer-
ce: será melhor q' meterse.

Fabr =

Meu de Vita avos digo,

Como Amigo verdadeiro
Demanda amada e enlorada
Sou Marido, e Soucreado.

Vit. =

Bom proveito ao Escrevido
Viva, viva o deos de Amos.

Bom. = Zar. =
Ang. =

Mestre Vita semas sabio
e agora nos escuramos
Ja estamos de concado.

Vit. =

Viva, viva o velharrad
Viva, viva o deos de Amos.

Gian. = Zar. =
Dm. =

Mestre Vita finalmente
Marido, e hulle ja sono,
E o pay contente esta.

Vit. =

es fiabo.... mas nao quero
Maij gritar, nem fazer bulha,
Viva viva o deos de Amos.

Judg. =

Viva viva o deos de Amos.
Que convida o resto humano.
Deum artifice no resto.
He maij sonoro, e millos.



Jim

AD.

[Large scribbled signature or flourish]